



1,1

de reais foi o saldo do crédito com recursos direcionados em agosto deste ano, um crescimento de 2,3% no mês e de 27,2% em 12 meses



Os baixos desembolsos realizados por bancos privados para investimentos de longo prazo são outro gargalo apontado pelos empresários



Jornal do Commercio

8

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

665

BILHÕES

de reais foi quanto somaram em agosto as operações de crédito destinadas às empresas, um avanço de 1,9% sobre agosto, segundo o BC



Fundo lançado pelo Bradesco vai aplicar em debêntures para projetos de energia e logística, e dará isenção de IR sobre rendimentos e ganhos de capital.



## Financiamento

# Alto custo do crédito reduz competitividade

MARTA VALIM

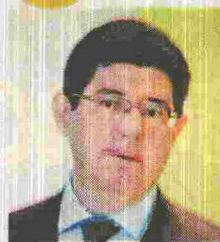
**E**m um país que precisa de investimentos para crescer é necessária a expansão do crédito ao setor produtivo, apontam economistas e empresários. Eles ressaltam, contudo, que para um crescimento sustentável é ideal que haja redução dos juros para o tomador de empréstimos. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a diminuição do déficit público e a desoneração tributária das operações financeiras são medidas fundamentais para diminuir o custo de financiamento, que no Brasil é um dos fatores que aumentam a desvantagem competitiva das empresas, dificultando o crescimento da economia. As taxas que incidem sobre o crédito desafiam quem quer empreender. As empresas menos capitalizadas e de pequeno porte são as mais prejudicadas porque não contam com recursos próprios compatíveis com as necessidades de expansão e de capital de giro. “O custo do dinheiro no Brasil é muito alto para o empresário novo, que não tem nenhum tipo de incentivo, não importa se é pequena, grande ou média empresa”, avalia Thiago Audi, executivo da Harpia Investimentos, empresa de gestão de recursos.

**E**mbora as condições não estejam dentro do que é considerado ideal por empresários e comerciantes, as operações de crédito têm apresentado expansão. De acordo com o Banco Central, o saldo total de crédito, incluindo operações com recursos livres e direcionados, alcançou R\$ 2,578 trilhões em agosto, após crescimentos de 1,3% no mês e de 16,1% em 12 meses, passando a representar 55,5% do PIB, ante 55,2% em julho e 51,5% em agosto de 2012.

O crédito com recursos direcionados registrou saldo de R\$ 1,126 trilhão em agosto, com crescimento de 2,3% no mês e de 27,2%

em 12 meses. Os financiamentos destinados às famílias cresceram 2,9% no mês, atingindo R\$ 462 bilhões, com destaque para os créditos imobiliários e rurais. As operações destinadas às empresas avançaram 1,9% no mês, somando R\$ 665 bilhões, impulsionadas pelo desempenho dos financiamentos do BNDES para investimentos.

**QUANDO SE FALA** em crédito no Brasil, outro gargalo apontado pelos empresários são os relativamente baixos desembolsos dos bancos privados para os financiamentos de longo prazo, problema já diagnosticado principalmente pelo setor industrial.



**Sentimos apetite dos investidores em financiar a infraestrutura, e fundos de investimento podem ser um veículo poderoso e ágil.**

Joaquim Levy

Diretor superintendente da Bradesco Asset Management



De acordo com o documento Agenda Legislativa da Indústria, elaborado pela CNI, entre as soluções apontadas para aumentar a participação do sistema privado e fortalecer o mercado financeiro nacional estão a redução da cunha fiscal do spread bancário (diferença entre o que os bancos pagam na captação de recursos e o que cobram ao concederem empréstimo) que onera a intermediação financeira, e a implementação dos cadastros positivos de crédito, de modo a reduzir o custo do financiamento para devedores adimplentes.

Para Cristiano Souza, do Departamento Econômico do Santander, já houve alguns

avanços: “A discussão do cadastro positivo é positiva porque dá mais segurança para bancos ofertarem, concederem mais crédito sabendo com quem estão tratando”.

Chama a atenção outra proposta da CNI: a expansão do mercado de capitais e o acesso das empresas a formas alternativas de financiamento não bancário. O mercado de capitais, ainda pouco desenvolvido no Brasil em relação a países como Estados Unidos, tem como principal função canalizar os recursos financeiros da sociedade para vários setores da economia, além do próprio governo. É um setor estratégico para ajudar a financiar o crescimento da economia.

Aos poucos, as instituições financeiras estão percebendo essa necessidade. Prova disso é que o Bradesco lançou o primeiro fundo de debêntures de infraestrutura do País. O objetivo é usar cada vez mais o mercado de capitais no financiamento de investimentos no setor, apoiando o programa das concessões rodoviárias, portos, aeroportos, linhas de transmissão de energia e outros projetos que estejam emitindo debêntures em condições aprovadas pelo governo federal e de acordo com a legislação em vigor. Bom para o setor produtivo e também para quem investe nesses títulos.

**O FUNDO** vai aplicar em debêntures para projetos de logística e energia, e permitirá que o investidor tenha isenção de Imposto de Renda sobre rendimentos e ganhos de capital do fundo, conforme a Lei 12.431.

Já o diretor da área de Private Banking do Bradesco, João Albino Winkelmamn, afirma que “para clientes private esse fundo é uma excelente oportunidade de investimento de longo prazo sem correr risco excessivo”.

“Estamos acompanhando a agenda de infraestrutura, que é extremamente importante para o País. Sabemos que a gente tem um papel para viabilizar condições de financiamento mais adequadas. Essa é uma variável chave. É claro que não é só essa. Ambiente macroeconômico estável, regras claras, bons projetos, patrocinadores com capacidade financeira e experiência também são pré-requisitos” para o desenvolvimento, opina Rui Gomes, chefe de Project Finance do Bradesco BBI.

O diretor superintendente da Bradesco Asset Management, Joaquim Levy, está otimista: “Sentimos apetite dos investidores em financiar a infraestrutura, e fundos de investimento podem ser um veículo poderoso e ágil. Esperamos novas emissões para continuar aplicando em bons projetos”, afirma